

Setembro
2010

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Tempo para reflexão sobre nosso papel enquanto Espíritas

Gostaríamos de, nesta edição, estarmos apenas celebrando os 68 anos de fundação do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança (Ceace). Seria bom se pudéssemos nos restringir a falar sobre o quão bonita foi nossa festa, o conteúdo da palestra, a belíssima apresentação do coral formado pelas participantes do Encontro com a Maturidade - atividade dedicada à terceira idade em nosso Centro.

Porém, conforme os tempos vão passando, os desafios vão aumentando, especialmente para aqueles que professam a Doutrina Espírita e vêm nela um real caminho para sua própria elevação e libertação de suas mazelas interiores. Deparamo-nos, agora, com o fenômeno de bilheteria que foi o filme *Nosso Lar*. Milhares de mensagens eletrônicas foram trocadas tanto entre militantes como entre não militantes espíritas conclamando todos a irem assistir a película na sua primeira semana, com o intuito de que o filme atingisse maior projeção para que pudesse ser distribuído no exterior, ou concorrer ao Oscar.

É necessário começar a exercitar realmente nosso sentido crítico com o intuito de entendermos melhor alguns caminhos pelos quais enveredamos às vezes. Será que paramos para checar tais informações? Apesar dos mais de dois milhões de espectadores, não foi esse o filme indicado pelo Ministério da Cultura para a disputa da estatueta de melhor filme estrangeiro. Pesquisas apontam que o público espírita é possuidor de poder aquisitivo relativamente mais alto que a média em nossa sociedade. Ainda que isso seja uma mera generalização, parece que tal informação soou como um alerta de que ali poderia estar um bom nicho de mercado para se investir. Aliando-se isso às nossas antigas paixões e apegos aos números, não foi missão difícil recuperar o investimento feito para a produção do filme.

As mensagens que começam a circular, agora, trazem cartas de protesto contra a não indicação de *Nosso Lar*, como se fosse isso o que ajudasse a divulgar a Doutrina Espírita pelo mundo. Até quando tentaremos fazer a Terceira Revelação crescer, esquecendo-nos de crescer com a Terceira Revelação? Já alcançamos a compreensão de que os números, se não acompanhados de atitudes serão

meras estatísticas para massagear nosso ego? Recentemente, nos dedicamos à discussão sobre se deveríamos responder ao Censo dizendo que somos Kardecistas. Não são os próprios Espíritos em quem acreditamos que nos dizem que não importam as palavras, mas que saibamos de que estamos falando? A Nova Era traz consigo todas estas perguntas e desafios. Cabe a nós refletir.

**NÃO JOGUE FORA AS LATINHAS
DE ALUMÍNIO DAS BEBIDAS QUE
VOCÊ CONSOME.**

**TRAGA-AS AO CEACE.
A ARRECADAÇÃO COM A VENDA
DELAS É REVERTIDA PARA AS
OBRAS SOCIAIS REALIZADAS
PELO CENTRO**



Mídia Espírita

O filme escolhido para este mês merece atenção especial e nosso singelo espaço na página 2 não comportou o resumo. Assim, damos a nossa colunista convidada do mês, Clorian Costa, mais este espaço e você, leitor, certamente se sentirá curioso para ir ao cinema.

O Filme "Nosso Lar"

Filme baseado no livro de mesmo título, ditado pelo Espírito André Luiz ao então encarnado Francisco Cândido Xavier, editado em 1944 pela FEB.

Quem lê um livro sempre espera mais do filme nele baseado, porque nossa capacidade de imaginar é muito grande e muitas das vezes a concepção do diretor difere da nossa e então nos decepcionamos.

(cont. Pág. 2)

Editorial

Agora já são decorridos 68 anos desde o dia em que um valoroso grupo de Espíritos, uns encarnados e outros ainda no plano espiritual, concretizou a fundação no dia 01/09/1942 da casa de Amor, Caridade e Esperança.

A fundação, tanto como a construção e a manutenção são coletivas e estão submetidas à vontade de Jesus e de Deus. A construção e a manutenção são contínuas, da responsabilidade de todos e deriva da soma dos valores individuais dos participantes da Instituição. Herculano Pires afirma que curar e educar são atividades do ser humano de todas as épocas e, como tal, não poderia faltar nas atividades de um Centro Espírita (livro "O Centro Espírita", lançado após o seu falecimento).

Sabemos que o Espiritismo é uma doutrina de mérito e não de conquista, segundo o esforço alheio. O CEACE busca ensinar e educar, com base nos postulados da doutrina espírita, a criança, o jovem e o adulto. Busca também reconstruir nas consciências sofridas e adoentadas de todos que nos procuram, as dinâmicas necessárias para que continuem a caminhada na direção do bem, do belo e do bom, mesmo com suas dores e sofrimentos. Busca ainda revigorar a força de vontade, em todos, para as lutas que travarão com as suas próprias imperfeições, causadas pelo orgulho e o egoísmo.

Assim, a melhor definição que se pode dar ao Centro Espírita é a de CASA DE SERVIÇOS, como era a Casa do Caminho dos tempos iniciais do Cristianismo primitivo: um hospital, uma escola, uma oficina e um templo. O Centro é um prestador de serviços, mediante os quais contribui para o progresso da sociedade. Não tem interesse maior na quantidade de pessoas que frequentam sua sede. O foco central é auxiliar a preparação da pessoa, a partir do atendimento ao ser humano, para que ele faça a sua mudança íntima e assim atue com maior segurança na sociedade. Na sua história, a nossa Casa segue uma trajetória de estudos, com mais evidência no educar, que também é uma forma de curar (a ignorância). Disse Carl G. Yung que "**Não nos iluminamos imaginando figuras de luz, mas tomando consciência das trevas**".

Prestar serviços significa realizar na Casa atividades úteis aos indivíduos e à coletividade, segundo o ensino maior de Jesus de servir ao próximo. Prestar serviços no Centro significa realizar os

trabalhos com a qualidade possível, de modo que o atendimento resulte sempre em fato positivo para o indivíduo e retorne em forma de conceito para a própria Casa.

O CEACE busca, através dos estudos da Doutrina Espírita, dissipar as trevas existentes dentro de cada um e ajudar aos que buscam, na intimidade de seus corações e mentes, a harmonia, a paz e a felicidade relativas ao grau da evolução individual.

A reunião comemorativa teve como tema de estudo "O CEACE" no aspecto de história e de atualidade. Foram históricos fatos significativos ocorridos antes mesmo de sua fundação até os dias de hoje com as diversas atividades realizadas pela Casa na ajuda àqueles que aqui frequentam e trabalham. Assim, foram citadas as características de algumas atividades: assistenciais, administrativas, ensino e comunicação. Ainda foram referidos alguns serviços, bem como as diversas reuniões mediúnicas e públicas, entre outras.

Façamos do CEACE a nossa escola, a nossa oficina, o nosso templo, para que nunca tenhamos de ver nele o nosso hospital, atormentados por males e frustrações que afligem os que não fizeram as necessárias mudanças.

Assim prosseguindo, no estudo e no trabalho, preparando a própria caminhada, com a certeza do ensinamento do Cristo - "**Pai, a minha vontade é que onde estou, estejam também comigo os que me deste.**" (João: 17:24), estaremos construindo o nosso destino e um futuro mais perto do Pai como membros de um mesmo grupo. Parabéns à família CEACE.

A Diretoria

Mensageiro Fraterno
Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.
Home Page: www.ceace.org.br

mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araújo

Redatora-chefe: Daniela Stocco

Colaboradores desta edição:

Aline Almeida / Amanda Rosenhayme

Clorian Costa / Daniela Stocco

Ilsou Barbosa / Néelson Torracca

Mídia Espírita

Clorian Costa

Continuação da página 1

O filme Nosso Lar é muito bem elaborado, rico, indumentária impecável, com efeitos especiais belíssimos. Retratau muito bem a região umbralina, bem fiel ao descrito no livro, e também toda a arquitetura inteligente e elegante de Nosso Lar.

Estamos nós acostumados a filmes de ação, com direção mais ágil e diálogos mais atuais. No filme, a ação se passa em tempo da dimensão diferente, portanto mais calmo e que por isto mesmo pode ter deixado alguns expectadores com a sensação de um filme arrastado, enfadonho, além da impressão de ficção científica, observação que colhemos de várias pessoas.

Para os Espíritos, que já conhecem a Doutrina e concebem que a verdadeira Pátria está na outra dimensão, e que tudo na terra acontece depois de serem originados em Nosso Lar, o filme significa bastante. Alenta, emociona e faz repensar atos e pensamentos. Só o fato de levar estes conceitos para um meio de difusão de grande abrangência, como é o cinema, já valeu. Notamos que alguns pontos sequer foram mencionados no filme, tal como o capítulo relativo ao vampirismo e as defesas da Colônia, muito importante ao nosso ver, e por outro lado, inseriram a presença de Emmanuel em dois momentos, um deles aprovando o rascunho do próprio livro tema, o que não acontece no livro...

Sem dúvida, é um filme muito bem trabalhado, que merece ser apontado para concorrer ao prêmio anual de cinema representando o Brasil, e que certamente será catalogado na conta de ficção científica. Devemos recomendar a nossos parentes e amigos que ainda não têm conhecimento da Doutrina Espírita, almejando que tenham pelo menos uma idéia do que nos espera após esta vida.

BOLOS E GUARANÁS ESPIRITUAIS

Amanda Rosenhayme

Dia 1º de setembro, próximo passado, o Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança completou 68 anos de existência (1942 – 2010).

Em palestra comemorativa falou-se da origem das Casas Espíritas, em especial do nascimento do CEACE, sua constituição, sua finalidade e sua mudança ao longo dos seus 68 anos de divulgação e prática do Espiritismo.

Em suas origens, as Casas Espíritas tiveram início na intimidade dos lares; pois, o próprio Kardec inicia suas primeiras observações e pesquisas, seus primeiros estudos sobre os fenômenos espíritas nas reuniões mediúnicas realizadas em grupos familiares: casa da Sra. Plainemaison, da família Baudin, do Sr. Carlotti. É aí que o Prof. Hippolyte-Léon-Denizard Rivail obteve as informações básicas sobre a origem, natureza e destinação dos seres espirituais. E como a cultura francesa exercia no Brasil grande influência, no século XIX, o Espiritismo logo se fez conhecido aqui, e, logo começaram a formar-se grupos familiares para o estudo e prática da Doutrina Espírita. Em 07 de setembro de 1865, Luiz Olímpio Teles de Menezes funda, na Bahia, o 1º Centro Espírita do Brasil: O Grêmio Familiar do Espiritismo, e, em julho de 1869, aparece o 1º exemplar do periódico espírita bimestral “O Eco D’ Além Túmulo”.

O Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança também tem seu ponto de partida no encontro de corações amigos, que se reuniam, na casa do Sr. Antônio dos Santos e da Sra. Rosa dos Santos, à Rua São Manuel, 30 – Botafogo – RJ, para o Culto do Evangelho no Lar. O grupo crescia a cada reunião, e aquela aconchegante casa tornou-se pequena para abrigar, esclarecer e orientar tantas almas. Em um dos encontros domingueiros, recebeu-se orientação de um dos Mentores do grupo, para que se procurasse um local, onde se pudesse instalar um Centro Espírita capaz de albergar e atender aquelas pessoas que ali chegavam em busca de auxílio e esclarecimento. Ao saber do fato, o Sr. Inácio Bittencourt, grande tarefeiro da seara de Jesus, cedeu ao grupo uma sobrelaja, já mobiliada, à Rua Voluntários da Pátria, 20;

onde funcionava o Ciclo de Estudos Charitas. Agora era necessário um nome para a recém-nascida Casa Espírita, que deveria sintetizar os anelos espirituais daquele valoroso e incansável grupo de tarefeiros; e, mais uma vez, a espiritualidade interveio, através de um desses Mentores, Padre Germano: - “o nome escolhido pela espiritualidade será o lema que norteará os trabalhos da Casa – Amor, Caridade e Esperança”. Assim floresceu este manancial de luz que é o Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Este seletivo grupo já trazia de outros tempos e lugar, o carinho e o respeito por João Batista; por isso decidiram que o Patrono da Casa, seu Mentor Maior, seria João Batista. O crescimento da Casa foi contínuo, pois ali aportavam, cada vez mais, sofredores do corpo e do espírito em busca de uma palavra de consolo, de um alívio para as suas dores e dificuldades, nos ensinamentos de Jesus e nos recursos terapêuticos espíritas. De novo a Casa fez-se pequena para atender a tanta gente, quando chega nova orientação da espiritualidade para que seus dirigentes encontrassem um lugar para instalar, definitivamente, a sede do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Em 1968, comprou-se a Casa que hoje nos acolhe em seu irresistível e amoroso seio, à Rua São Manuel, 12. Transcorria o ano de 1976, quando o Sr. Antônio dos Santos, um dos pilares do CEACE, retorna à pátria espiritual; porém, até hoje, é sempre lembrado com imenso carinho, respeito e admiração, apesar da sua seriedade e rígida disciplina. A Casa que primava pela desobsessão pública, tendo como único e vigoroso doutrinador o Sr. Antônio dos Santos, a partir do seu desencarne, a Casa sofreu radicais transformações e seus trabalhos foram redimensionados; árdua tarefa encetada pelo Sr. Hélio Manoel Canellas, Dr. José Alberto Pastana e pelo Prof. Gerson Simões Monteiro, então Presidente da USEERJ, que permaneceu na Casa durante 5 anos. A 1ª providência foi suspender os trabalhos e estudar a Doutrina Espírita com os tarefeiros que se propuseram a permanecer no CEACE. A partir daí a Casa, pouco a pouco, tornou a crescer e se desenvol-

ver em torno destes dois vetores: estudo e desobsessão. Hoje, mais de 25 atividades são desenvolvidas no Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança, como: Sociedade, onde se mesclam criaturas encarnadas e desencarnadas, em intercâmbio contínuo entre os dois planos da vida – físico e espiritual, aprendendo a amar e servir, em programa de evolução; Escola de almas, onde a instrução e a educação se alargam – Reuniões Públicas, Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, Evangelização Infantil e da Mocidade, Cursos de Passe, Atendimento Fraternal, Expositores, Estudo da Mediunidade e Educação do Médiun, Estudo Continuo da Doutrina Espírita, Estudo Dirigido da Mediunidade, Encontro com a Maturidade, Encontro de Casais; Oficina, onde se trabalham os sentimentos e se modelam os valores éticos; Hospital, que fornece terapias para alcançar as causas geradoras do sofrimento – Passes magnéticos, Água magnetizada, Atendimento Fraternal, Tratamento espiritual, Desobsessão, Visita Fraternal, Passe em domicílio, Convivências Fraternas, Atenção à gestante, Atenção à saúde bucal, Atendimento médico, Campanha do quilo; Templo de oração, meditação e reflexão.

Este lugar polivalente, esta unidade educacional do Espírito imortal, onde crianças, jovens, adultos e idosos convivem, estudam e trabalham voluntariamente em prol da formação do homem de bem, do cidadão fraterno e solidário de hoje e do amanhã, antes de se concretizar no mundo das formas transitórias – mundo físico – foi idealizado e plasmado no mundo espiritual, muitos anos antes, com todos os seus recursos magnéticos de defesa, que transcende, em muito, o exíguo espaço físico que ocupa: pátio, jardins, escolas, câmaras de retificação, templos, universidade, hospital, etc. Assim como seus dirigentes e trabalhadores, através dos tempos, têm sido preparados na pátria espiritual, antes de reencarnarem, assumindo compromissos e responsabilidades com Jesus.

“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instrui-vos, eis o segundo...” (ESSE. Cap. VI, item 5.)

Primeiro de setembro é um dia especial para todos no CEACE

Daniela Stocco

No dia 1º de setembro último, os frequentadores e trabalhadores do Ceace que compareceram à reunião pública participaram da comemoração dos 68 anos de fundação de nosso Centro Espírita. Seguindo uma tradição da Casa em dias de celebração, seus diretores tinham cravos em suas lapelas. O coro do grupo “Encontro com a Maturidade” brindou a todos com algumas canções, preparando o ambiente para a oração de abertura e para a palestra.

Neste dia festivo, a Casa estava cheia, considerando suas dimensões: 151 pessoas estavam presentes. Como tem sido comum às quartas-feiras, a sala repetidora, que fica no andar térreo, próxima à cantina e à biblioteca, foi utilizada. A palestra foi transmitida “ao vivo” em um televisor, permitindo que mais pessoas assistissem à comemoração.

Amanda Rosenhayme, diretora da Casa, fez uma exposição sobre a história do Ceace. Ela iniciou sua apresentação pontuando a fundação do primeiro Centro Espírita do mundo, em Paris, a do primeiro no Brasil, na Bahia, passando então a falar sobre a fundação do Ceace. Em seguida, ela mencionou seu fundador, Antonio dos Santos, e como o Centro, que começou em seu lar em 1942, foi crescendo e mudando ao longo do tempo. Enquanto a Casa era liderada por Antonio Santos, o trabalho mediúnico de desobsessão era uma das atividades mais importantes do Centro, e mais: as reuniões de interação com os espíritos eram abertas ao público.



A partir da década de 1970, quando o Centro afiliou-se à antiga USEERJ – hoje CEERJ – o estudo passou a ser também uma atividade fundamental na Casa. Hoje, além das reuniões mediúnicas de desobsessão, que agora são fechadas, a casa oferece diversos cursos, como: Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), Estudo Contínuo da Doutrina Espírita, Curso de Passes, Estudo Dirigido da Mediunidade, entre outros. Foi uma palestra muito informativa e esclarecedora sobre o Ceace e os trabalhos desenvolvidos pela Casa.

Ao fim da exposição, nossas irmãs do “Encontro com a Maturidade” cantaram, preparando mais uma vez o ambiente para a oração de encerramento. Ao fim desta, alguns traba-

lhadores receberam arranjos de flores como agradecimento pelo trabalho e compromisso de longa data com a Casa. Na sequência, cinco livros foram sorteados para presentear os frequentadores e todos receberam rosas. Em dias de comemoração no Ceace o passe não é ministrado. Contudo, certamente todos os que compareceram foram beneficiados pela Espiritualidade com as ótimas vibrações que envolviam a todos.

